

Painel coronavírus individualiza dados da rede particular

Qui 16 julho

Nova ação passa a ser realizada pelo [Governo do Estado](#) para aperfeiçoar as estratégias de vigilância da covid-19 em Minas Gerais: o painel de monitoramento de casos do coronavírus (<http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) passa a individualizar, a partir desta quinta-feira (16/7), informações provenientes dos laboratórios da rede particular do estado por meio do arquivo compilado CSV-Laboratórios.

Além de receber, acompanhar e disponibilizar informações encaminhadas pelos municípios para compor o Boletim Epidemiológico (informativo diário) e também dados dos sistemas oficiais de Saúde (E-SUS VE e SIVEP-GRIPE), a [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) irá integrar aos bancos de dados da Sala de Situação os resultados de exames feitos fora da rede pública.

Integração

Até então, exames para a covid-19 realizados em laboratórios particulares, públicos e farmácias (testes rápidos), ou por meio de empresas que testam seus funcionários não integravam, separadamente, os bancos de dados da SES-MG. “Além de ser uma ferramenta a mais para aprimorarmos os meios de enfrentamento à pandemia, o CSV-Laboratórios confere ainda mais transparência ao nosso processo de gestão de dados”, avalia a coordenadora da Sala de Situação, Janaína Passos de Paula.

O arquivo, segundo ela, possui conexão com os laudos emitidos e enviados pelos laboratórios do estado e poderá ser utilizado para a investigação epidemiológica da covid-19 em Minas Gerais.

Segundo Janaina Passos, resultados de exames provenientes da rede particular passam a ser extraídos do CSV-Sistemas e desmembrados para compor o CSV-Laboratórios. “Esta ferramenta também irá auxiliar a Secretaria de Saúde na identificação das testagens realizadas no estado”, avalia a coordenadora.

Os dados podem ser acessados no www.coronavirus.saude.mg.gov.br/painel.

Mais 486 leitos habilitados

Na quarta-feira (15/7), o Ministério da Saúde habilitou mais 486 leitos de UTI exclusivos para a covid-19, em 35 municípios mineiros. Os leitos, que já eram credenciados pela Secretaria de Estado de Saúde (SES) para atendimento exclusivo aos pacientes com coronavírus, passam a ser financiados pelo governo federal.

O montante de R\$ 66.672.000,00 vem do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo Coronavírus (Covid-19) e será repassado pelo Ministério da Saúde via fundos estadual e municipais de Saúde, em parcela única. A habilitação valerá por 90 dias, podendo ser

prorrogada.

O secretário de estado de Saúde, Carlos Eduardo Amaral, reforça a importância da publicação. “A habilitação significa que o Ministério da Saúde arcará com os custos da operação de aproximadamente 1.004 leitos de toda a rede ampliada para o covid. Com o isso, o Estado de Minas Gerais terá condição de manter o custeio do restante da rede”, avalia.

Amaral também ressalta que isso vai possibilitar ao Executivo estadual redirecionar valores financeiros para outras atividades da Saúde, em especial, ampliando testagem, buscando o fornecimento de medicamentos para os prestadores que tenham dificuldade e financiando hospedagem de pessoas vulneráveis que estejam contaminadas pela covid.

Desde o início da pandemia, o Governo de Minas tem se empenhado para ampliar os leitos em todo o estado. Até o momento, já foram abertos 1.402 leitos de UTI, passando de 2.072 em fevereiro, para 3.474 atualmente. Os leitos de enfermagem também foram incrementados, passando de 11.625 para 20.726 no mesmo período.